

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **A REALIZAÇÃO DO /S/ EM CODA SILÁBICA NO ALTO SOLIMÕES, AM: UMA AMOSTRA PROJETO ALIAS**

*João Bosco Martins D'Ávila (davila22martins@outlook.com)*

*Rizone Martins D'ávila (rizdavila775@gmail.com)*

Este texto apresenta os resultados preliminares da realização do fonema /S/ em coda silábica no falar de seis municípios situados na mesorregião do Sudoeste Amazonense, na microrregião do Alto Solimões: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá, Jutaí e Fonte Boa, localizados na fronteira internacional do Brasil com a Colômbia e o Peru. As gravações analisadas fazem parte do banco de dados do Projeto Atlas Linguístico do Alto Solimões (ALIAS), tese em andamento no Programa de Pós-Graduação em Linguística - PPGLin, na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. O estudo tem como objetivo principal investigar as características fonético-fonológicas e semântico-lexicais do português falado na microrregião do Alto Solimões, visando à elaboração do Atlas Linguístico do Alto Solimões (ALIAS). A pesquisa adota a perspectiva da Dialetologia Pluridimensional (THUN, 1998) e considera as dimensões diatópica, diassexual e diageracional. Para isso, foram selecionados 24 informantes naturais das localidades, estratificados por sexo (homem/mulher), faixa etária (18 a 30 anos

e 50 a 65 anos) e escolaridade (8 a 13 anos de estudo). A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários: o Fonético-Fonológico (QFF), que registrou aspectos relacionados à produção vocálica e consonantal, e o Semântico-Lexical (QSL), que documentou formas lexicais relativas ao meio físico, meio biótico e meio antrópico e suas subáreas, além de contemplar questões de discurso semidirigido, ficha do informante e ficha da localidade. Nesta oportunidade, apresenta-se uma amostra baseada nos dados registrados para quatro questões do QFF, referentes à realização do /S/ em coda silábica, com foco na análise da dimensão diatópica. Os dados preliminares indicam maior incidência da variante alveopalatal [ʃ] em posição medial de coda silábica, especialmente antes de oclusivas e fricativas desvozeadas [p, f, k]. Além disso, os resultados obtidos nessas questões chamam a atenção para diferenças relevantes entre as localidades do Alto Solimões, marcando a distinção entre as pronúncias alveolar e alveopalatal. As localidades situadas mais ao sul e oeste da microrregião, como Atalaia do Norte e Benjamin Constant, são caracterizadas pelo uso predominante da variante alveolar [s]. Por outro lado, nas localidades situadas mais ao norte e leste, como São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá e Fonte Boa, observa-se a predominância da variante alveopalatal [ʃ]. Já em Jutaí, notam-se oscilações entre as duas variantes. Caso os resultados das demais questões mantenham essa tendência, será possível contrariar a hipótese de isófono proposta por Cruz (2004), no Atlas Linguístico do Amazonas (ALAM), sobre a divisão dialetal do Estado do Amazonas em duas grandes áreas, sendo que uma delas incluiria o falar do Alto Solimões, caracterizado, segundo a pesquisadora, pela realização alveolar do /S/ em coda silábica.

Palavras-chave: atlas linguístico /s/ em coda silábica alto solimões.